

## Editorial

A História da Ciência é atravessada por problemáticas bem diversas e estabelece múltiplas relações temáticas com a ciência, tecnologia, epistemologia e educação. Neste segundo volume, apresentamos seis artigos com temáticas bem diversas.

No primeiro artigo, “A História da Ciência na formação de professores”, Alexandre Mattos Pires Ferreira e Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira observam que a história da ciência é um elemento necessário a motivação e formação dos futuros professores. Chamando a atenção para a importância da inclusão da História da Ciência nos cursos de licenciatura, os autores buscam apontar aspectos positivos da articulação entre história e ensino, tendo por foco a formação de futuros docentes do Ensino Básico. Na mesma direção vai o segundo artigo. Partindo do pressuposto de que o uso da abordagem histórica na educação científica depende da concepção de ensino do professor, Leandro Henrique Wesolowski Tavares, em “Os *tipos* de abordagem histórica no ensino: Algumas possibilidades encontradas na literatura”, apresenta brevemente seis tipos de abordagem histórica propostos por educadores. Esses dois artigos que compõem a primeira seção desse volume reforçam a ideia de que a História da Ciência permite múltiplas possibilidades de trabalho no contexto educacional.

Na seção *Tópicos de História da Ciência*, Gilson Leandro Queluz, em “História da Tecnologia e Narrativas Tecnológicas: Representações de Tecnologia em Plínio Salgado”, apresenta uma análise das narrativas tecnológicas em Plínio Salgado baseada em uma visão contextualista da tecnologia e de suas representações. Tendo por pressuposto de que tecnologias são construções sociais, isto é, que não são meros objetos, mas também expressões culturais, o autor apresenta como as representações de tecnologia podem se constituir em verdadeiras narrativas tecnológicas.

Fechamos este volume com três artigos dedicados à aplicação e propostas que buscam articular História da Ciência e Ensino. No artigo, "O indutivismo ingênuo nas atividades experimentais iniciais de curso de graduação em Química: o experimento da vela", os autores Ourides Santin Filho, Vanessa Katsue Tsukada e Jaime da Costa Cedran fazem o relato de um trabalho que teve como objetivo avaliar as concepções que os alunos têm acerca da Ciência e do Método Científico nas atividades experimentais. Nesse trabalho, os autores concluem que é preciso discutir, criticar e estabelecer limites para o que se costumou chamar "método científico" em aulas de laboratório para não reforçar uma visão distorcida de ciência.

O penúltimo artigo, "História e Ensino de Matemática: construção e uso de instrumentos de medida do século XVI", Fumikazu Saito e Marisa da Silva Dias apresentam uma atividade que busca articular entes matemáticos que estão implícitos na construção e utilização de três instrumentos utilizados no século XVI: quadrante geométrico, quadrante num quarto de círculo e báculo. Enfim, em "Uma contribuição para o ensino da sistemática na sala de aula: relato de experiência sobre a classificação dos animais de Aristóteles e Linné", Sabrina Páscoli Rodrigues apresenta o relato de uma atividade aplicada em sala de aula a alunos do Ensino Básico.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran  
Fumikazu Saito  
(editores)

---